LIQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Ana Carolyne Silva Ferreira
Ana Paula Da Silva Paixão
Alicia Cruz De Freitas
Mariana Rodrigues De Sousa
Kauê Duarte Othuki

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica de etiologia autoimune, caracterizada pela resposta exacerbada do sistema imunológico contra os queratinócitos da mucosa oral e outras regiões, como pele e mucosa genital (ALBERTI et al., 2017; SAWANT et al., 2021). Clinicamente, manifesta-se por lesões reticulares brancas, placas, erosões ou ulcerações, podendo causar dor, ardência e desconforto ao paciente (LÓPEZ-JORNET; RAMOS-RAMOS; PINDADO-ORTEGA, 2019).
A doença é mais prevalente em mulheres, com pico de incidência entre a quarta e a sexta décadas de vida (MIGLIARI et al., 2018). O diagnóstico do LPO é baseado na correlação clínico-histopatológica, por meio da anamnese detalhada, exame físico e biópsia, se necessário (THONGPRAKAI et al., 2022). O tratamento visa controlar os sintomas e reduzir o processo inflamatório, sendo os corticosteroides tópicos e sistêmicos (LÓPEZ-JORNET et al., 2019).

Objetivo

Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de líquen plano oral, abordando sua identificação, diagnóstico diferencial e estratégias terapêuticas, contribuindo para a ampliação do conhecimento entre acadêmicos de odontologia.

Material e Métodos

Paciente do sexo feminino, 54 anos de idade, compareceu à consulta odontológica especializada com estomatologista queixando-se de boca sensível, com ardência generalizada e sensação de dormência na língua.
Durante o exame clínico das mucosas, foram evidenciadas lesões reticulares de coloração leucoplásica em mucosa jugal, labial, palato duro, vermelhão labial e dorso de língua, além de áreas de erosão e ulceração em mucosa alveolar e gengivas em ambos os arcos.
Diante dos achados clínicos a hipótese diagnóstica foi de Líquen Plano Oral. Para confirmação, foram solicitados

exames laboratoriais, incluindo mesogramas, fator antinuclear (FAN), anti-DNA, fator reumatóide e AMI-HCV foram solicitados.

Resultados e Discussão

Os exames laboratoriais revelaram positividade para o anticorpo anti-DNA, sugerindo uma possível associação com doenças autoimunes sistêmicas. A paciente iniciou tratamento com propionato de clobetasol a 0,05% manipulado, associado à nistatina para prevenção de infecções fúngicas secundárias. Após 45 dias de tratamento, observou-se remissão significativa das lesões reticulares, com melhora da sintomatologia dolorosa e inflamatória. No entanto, a gengiva superior ainda apresentava eritema intenso, embora sem áreas de erosão ou ulceração.
A literatura destaca que o LPO pode estar associado a desregulações imunológicas, incluindo lúpus eritematoso sistêmico e hepatite C (SAWANT et al., 2021; THONGPRAKAI et al., 2022). O tratamento padrão inclui corticosteroides tópicos ou sistêmicos. Terapias alternativas, como a fotobiomodulação têm demonstrado bons resultados na modulação da resposta inflamatória e alívio da sintomatologia (LÓPEZ-JORNET et al., 2019; MIGLIARI et al., 2018).

Conclusão

O líquen plano oral é uma condição inflamatória crônica que pode impactar significativamente a qualidade de vida do paciente. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para o controle dos sintomas e a prevenção de complicações. Neste caso, o uso de corticosteroides tópicos demonstrou-se eficaz na redução da inflamação e das lesões orais. No entanto, a persistência do eritema sugere a necessidade de acompanhamento contínuo e ajuste terapêutico.

Referências

- ALBERTI, L. A.; GONÇALVES, L. M.; SOUZA, P. P. C. Diagnóstico e manejo do líquen plano oral: uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Oral Sciences, v. 16, n. 1, p. 45-53, 2017.
- GONÇALVES, P. R.; MARTINS, L. A.; FERREIRA, A. C. L. Manifestações clínicas e tratamento do líquen plano oral: uma revisão. Revista Brasileira de Odontologia, v. 77, n. 3, p. 120-128, 2020.
- LÓPEZ-JORNET, P.; RAMOS-RAMOS, A.; PINDADO-ORTEGA, C. Efficacy of topical 0.03% tacrolimus versus topical 0.05% clobetasol in the treatment of oral lichen planus. Journal of Oral Pathology & Medicine, v. 48, n. 3, p. 282-289, 2019.
- MIGLIARI, D. A.; PENHA, S. S.; JUNQUEIRA, J. L. Atualizações sobre o líquen plano oral: diagnóstico e tratamento. Revista da Faculdade de Odontologia da USP, v. 33, n. 1, p. 55-64, 2018.
- SAWANT, S. P.; RAJENDRAN, V.; SAHOO, S. C. Oral lichen planus: A review on pathogenesis and treatment. Journal of Oral and Maxillofacial Research, v. 12, n. 2, p. 1-10, 2021.